

**REGISTRO DE REUNIÃO SOBRE O PDI 2023-2027**

LOCAL: On-line (Google Meet)	PAUTA: Apresentação dos objetivos e metas estabelecidos pelos subgrupos.	ATA ELABORADA POR: Lohana Monaco	DATA & HORÁRIO: 16/03/23 das 16h às 18:20h
------------------------------	--	-------------------------------------	--

**Lista de presença:**

José Walkimar de M. Carneiro
Adriana Milward de Andrade
Alexandre Bonfim dos Reis
Aline da Silva Marques
Ana Paula da Silva
Antonio Claudio Lucas da Nóbrega
Christy Ganzert Gomes Pato
Daniel Arruda Nascimento
Débora de Souza Janoth Fonseca
Erica Cristina Nogueira
Fatima de Azevedo Loureiro
Gloria Maria Oliveira Damasceno
Helena Carla Castro
Jailton Gonçalves Francisco
Janaina Flavia Ribeiro
Jennifer da Mota Perroni
Karin da Costa Calaza
Leonardo Marco Muhls
Letícia de Oliveira
Lisiane Veiga Mattos
Marcelo Moreira Linhares
Maria Leonor Veiga Farias
Mauricio Lanznaster
Nathália Fonseca da Silva Barbosa
Patricia Pereira Bompert
Paula Land Curi
Pedro Paulo da Silva Soares
Raphaela Giphoni Pinto
Ricardo Henriques Leal
Sérgio Crespo
Tamis Peixoto Parron
Vitor Lerusalimschy
Lohana Monaco (convidada)

**ASSUNTOS ABORDADOS**
**Relator (es) ou  
Responsável(eis)**
**1. Comentários iniciais**

**Walkimar** iniciou a reunião agradecendo a contribuição de todos e as horas que os subgrupos dedicaram ao trabalho. Ele comentou que buscou acompanhar ao máximo as atividades dos subgrupos, ainda que algumas vezes não tenha sido possível. Compartilhou ainda sua opinião de que a comissão deu um passo muito grande e que agora resta apenas realizar os ajustes no documento do PDI.

**Walkimar**

<p>Para a presente reunião, Walkimar estabeleceu como meta passar pelos objetivos estratégicos de cada um dos subgrupos e discutir quais serão as próximas etapas.</p> <p>Antes de apresentar o documento na tela, ele comentou sobre o capítulo inicial, referente ao perfil institucional, no qual inseriu dados da universidade, tais quais: perfil do corpo docente e discente, servidores, técnicos, distribuição de cursos de graduação e pós, etc.</p> <p>O capítulo seguinte, por sua vez, traz os resultados do PDI passado. De uma maneira geral, a UFF cumpriu aquilo que foi colocado no planejamento. Houve alguns casos críticos, mas na maioria das situações a universidade vem alcançando avanços significativos. Walkimar chamou atenção para a pós-graduação, lembrando que o resultado da avaliação no ano passado foi muito positivo para a UFF. Segundo ele, nunca antes houve um índice tão bom de melhoria nos cursos de pós-graduação.</p> <p>Sobre o trabalho dos subgrupos, Walkimar comentou que a maioria dos grupos trouxe a informação redonda. No caso de outros grupos, no entanto, em especial aqueles que trabalharam com assuntos mais amplos ou vários temas, encontrou dificuldade ao juntar as informações e fazer uma síntese para o documento que será apresentado a seguir. Por isso, em algumas situações, aquilo que transcreveu pode não refletir exatamente o que o grupo imaginou.</p> <p>Sobre o capítulo referente ao PPI, comentou que o documento do PPI está essencialmente pronto, faltando apenas pequenos ajustes.</p>	
<p><b>2. Fala do Reitor</b></p> <p><b>Antonio Claudio</b> entrou na reunião diretamente de Brasília para fazer uma fala, na qual agradeceu o empenho de todos os envolvidos na elaboração do documento do PDI.</p>	<p><b>Antonio Claudio</b></p>
<p><b>3. Portaria de nomeação da Comissão</b></p> <p><b>Walkimar</b> comentou que foi publicada a portaria nomeando a comissão. Ele enviou a portaria a todos os membros e pediu que cada um confira se os nomes e unidades estão corretos.</p>	<p><b>Walkimar</b></p>
<p><b>4. Apresentação do documento do PDI</b></p> <p><b>Walkimar</b> compartilhou a tela para apresentar a versão inicial, em Word, do documento completo do PDI. Ele ressaltou novamente que é possível que, em alguns casos, sua transcrição não reflita exatamente aquilo que o grupo pensou. Se isso ocorrer, o grupo deverá se manifestar para que os ajustes sejam feitos.</p> <p>Sobre o título do PDI, Walkimar pensou em: “voando alto com os pés no chão”. No antigo PDI, o título era “O amanhã da UFF: como será?”. Caso alguém possua outra ideia para o título, isso pode ser discutido.</p> <p>Enquanto descia as páginas do documento, Walkimar comentou que aquilo que está grifado em amarelo é o que precisa ainda ser ajustado.</p> <p>Na parte do PDI passado, falou que vai ainda adicionar um texto não muito longo com um esboço geral dos resultados, que estão contemplados nas tabelas.</p> <p>Sobre as tabelas referentes ao novo PDI, Walkimar as organizou com os objetivos estratégicos e as metas, mas ainda sem os números. Ele foi passando um por um para que a comissão tomasse ciência do que foi feito por cada um dos subgrupos.</p>	<p><b>Walkimar</b></p>

<p><b>5. Sobre flexibilização de currículo</b></p> <p>Na parte referente à Excelência Acadêmica, o grupo iniciou uma discussão sobre a flexibilização dos currículos. <b>Leonardo</b> perguntou o que o grupo entendia por flexibilização do currículo e questionou se o percentual de cursos em turno único, apresentado na tabela como parâmetro de medição, refletia essa flexibilização. Ele sugeriu, ao invés disso, a utilização do número de disciplinas optativas.</p> <p><b>Tamis</b>, respondendo pelo grupo de Excelência acadêmica, falou que por flexibilização o grupo entendeu que o aluno pudesse fazer seu próprio percurso, reduzindo assim o número de atividades obrigatórias e aumentando o número de atividades optativas. Ele comentou ainda que provavelmente houve um problema de edição, pois o número de cursos em turno único não foi o parâmetro escolhido pelo grupo na planilha original. Em resposta à sugestão de Leonardo, explicou que o grupo estava tendendo mais para uma meta livre: número de currículos reformados, e não aumento do percentual de disciplinas optativas.</p> <p><b>Marcelo</b> teceu comentário observando a diferença entre a flexibilização curricular e a flexibilização dos cursos de maneira a facilitar a vida dos alunos.</p> <p><b>Tamis</b> reforçou que, em seu subgrupo, o espírito da proposta era indicar a flexibilização curricular no sentido de tornar o aluno protagonista da formação do seu percurso de estudos. Os membros do subgrupo, no entanto, entenderam que não deveriam ser rigorosos no conteúdo das propostas, e por isso tomaram como meta o número de currículos atualizados.</p>	<p><b>Leonardo/ Tamis/ Marcelo</b></p>
<p><b>6. Sobre reunião com os subgrupos</b></p> <p><b>Adriana</b> sugeriu que houvesse uma reunião de Walkimar com cada subgrupo individualmente.</p> <p><b>Walkimar</b> concordou, mas ressaltou que o objetivo da presente reunião era que cada subgrupo conhecesse o que os outros subgrupos fizeram. Ele decidiu, então, seguir a sugestão de Adriana e avançar na apresentação do documento e das tabelas nele presentes apenas para todos tomarem consciência do que foi proposto.</p> <p>Walkimar comentou que algumas coisas que foram escritas nas tabelas originais pareceram muito mais uma ação do que uma meta. No entanto, discussões como essa devem ficar para as reuniões com os subgrupos.</p> <p><b>Tamis</b> propôs um cronograma de encontros.</p>	<p><b>Adriana/ Walkimar/ Tamis</b></p>
<p><b>7. Sobre valor-base e responsáveis pela meta</b></p> <p><b>Leonor</b> notou que há duas colunas faltantes nas tabelas: valor-base e responsável pela meta.</p> <p><b>Walkimar</b> respondeu que todos os subgrupos preencheram essas colunas nas tabelas originais em Excel, mas que ele ainda não havia passado essas informações para o documento em Word.</p> <p><b>Leonor</b> observou ainda que as metas não estão quantificadas no documento em Word.</p> <p><b>Walkimar</b> respondeu que esses números também constam nas planilhas originais preparadas pelos subgrupos.</p>	<p><b>Leonor/ Walkimar</b></p>
<p><b>8. Síntese</b></p> <p><b>Walkimar</b> explicou a todos que as planilhas encaminhadas pelos subgrupos continham um conjunto extenso de informações, e que a ele coube a tarefa de transcrevê-las da forma</p>	<p><b>Walkimar/ Adriana</b></p>

<p>que achou apropriada para o texto. O que está sendo apresentado nas tabelas do arquivo em Word é, portanto, uma síntese. O objetivo da presente reunião seria apenas tomar ciência, deixando as discussões e decisões para depois.</p> <p>Ele explicou ainda que havia um número muito maior de metas nas planilhas originais, as quais optou por reduzir para facilitar a análise e os comentários na presente reunião. Caso os subgrupos achem que faltou algo importante, isso será discutido na reunião com os subgrupos.</p> <p><b>Adriana</b> comentou que achou essa sistematização muito boa, especialmente porque todos podem ver o trabalho dos outros subgrupos. Opinou, no entanto, que seria importante comparar essa sistematização com o que foi feito antes pelos subgrupos. Para isso, sua sugestão é estabelecer um cronograma de encontros.</p>	
<p><b>9. Egressos</b></p> <p><b>Lisiane</b> lembrou Walkimar da política de egressos, que deveria entrar na parte sobre o aumento da inserção social.</p> <p><b>Walkimar</b> respondeu que ainda não transcreveu essa parte.</p>	<p><b>Lisiane/ Walkimar</b></p>
<p><b>10. Acordos e convênios</b></p> <p>Sobre o número de acordos e convênios, que constaram como metas nas tabelas apresentadas, <b>Walkimar</b> comentou que esse foi um item muito difícil de mensurar no PDI passado. No entanto, a informação que lhe foi passada é de que agora o Gabinete possui um registro formal dos convênios com municípios, governos de estado e órgãos federais.</p> <p><b>Leonardo</b> complementou a fala de Walkimar, lembrando que esses acordos agora passam pelo SEI, o que significa que podem ser consultados publicamente.</p> <p><b>Leonor</b> sugeriu separar acordos, convênios e projetos, estabelecendo metas para cada um deles.</p> <p>Sobre os projetos, <b>Walkimar</b> comentou que estes não se referem aos projetos individuais de docentes, e sim àqueles que ficaram registrados no Gabinete.</p> <p>Diante disso, <b>Maurício</b> sugeriu a utilização do termo “projeto institucionais”.</p> <p><b>Leonardo</b> afirmou que os dados referentes a acordos de cooperação, convênios e contratos estão disponíveis para 2022 e é possível separá-los por tipo para traçar metas até 2027. Ou seja, esse marco zero está consolidado. O que ficou pendente dentro do grupo, segundo ele, foi a discussão dos projetos. O grupo ainda não decidiu o que fazer com a palavra “projetos”, sendo necessário um debate interno para definir isso. Porém, na última versão constavam apenas: acordo de cooperação, contratos e convênios.</p> <p><b>Jailton</b> argumentou que o problema de manter os projetos no indicador é que o grupo estaria colocando-os no mesmo cesto dos instrumentos jurídicos (acordos de cooperação, convênios e contratos). Ele lembrou ainda que todos os acordos de cooperação e convênios trazem a reboque um projeto. Em sua opinião, é necessário deixar bem claro que são coisas diferentes, estabelecendo então o número de cada um deles que quer ser ampliado, especialmente porque pode haver cobranças em relação a isso numa possível auditoria.</p> <p><b>Marcelo</b> complementou a fala de Jailton, afirmando que um acordo de cooperação pode ter uma vigência até mesmo superior ao PDI e que ele tem uma capacidade de se esgotar muito maior do que o projeto. Além disso, lembrou que dentro de um acordo pode haver mais de um projeto. Em relação à questão das auditorias, observou que, embora a UFF receba cobranças por parte dos órgãos de controle, o PDI deve ser visto também como uma</p>	<p><b>Walkimar/ Leonardo/ Leonor/ Maurício/ Jailton/ Marcelo</b></p>

<p>ferramenta orientadora. Em alguns casos, é importante que algo seja especificado no PDI, ainda que não possa ser medido, já que o fato de não ter um indicador não significa que não seja um objetivo relevante.</p>	
<p><b>11. Sobre ampliar, crescer e aumentar</b></p> <p><b>Adriana</b> teceu comentário sobre a utilização de palavras como “ampliar”, “crescer” ou “aumentar”. Para ela, antes de definir um aumento como meta, é preciso saber se é possível medir. Ela argumentou ainda que metas como “ampliar” ou “aumentar” devem vir com indicativos de ações que podem ser feitas para atingir os referidos objetivos, ou seja, é preciso que as ações que vão levar à elevação também estejam contempladas no PDI. Como exemplo, citou o aumento de bolsas. Na internacionalização, o aumento de bolsas não é uma meta viável: tendo em vista que esse aumento depende do orçamento, o máximo que se tem conseguido fazer é manter o número.</p> <p>Adriana lembrou que a comissão terá que justificar as metas que não foram alcançadas e argumentou em favor de um reencontro em dois anos.</p> <p><b>Leonor</b> concordou com Adriana, levantando os seguintes questionamentos: como vamos medir esse número que estamos querendo ampliar? Possuímos hoje essa medida? É preciso ter o valor base de hoje para saber quanto se deseja aumentar. E, se a comissão possui essa informação, ela precisa constar na tabela.</p> <p><b>Walkimar</b> respondeu que a universidade nem sempre terá controle sobre todas as ações, mas que ainda assim deve se movimentar para atingir os objetivos especificados no documento do PDI.</p>	<p><b>Adriana/ Leonor/ Walkimar</b></p>
<p><b>12. Consulta à comunidade</b></p> <p><b>Walkimar</b> trouxe novamente o tema da consulta à comunidade, sugerindo a distribuição de um questionário. O referido questionário traria os objetivos estratégicos e solicitaria que a comunidade os avaliasse, dando notas ou valores para esses objetivos. Os eixos, por sua vez, ficariam em aberto para que a comunidade faça proposições. O modelo utilizado seria um questionário <i>Google forms</i> disponível para todos: docentes, discentes, técnicos e comunidade externa.</p> <p>Além do questionário, Walkimar propôs a realização de audiências públicas para coletar opiniões, nas quais seria apresentado aquilo que a comissão fez até agora, com os objetivos estratégicos definidos. A ideia seria fazer em Niterói e fora de Niterói, onde for possível, de maneira simultânea, uma vez que a comissão não dispõe de muito tempo.</p> <p>Sobre as audiências públicas, <b>Leonardo</b> argumentou em favor do formato presencial, com apresentações em auditórios. Como a comissão é bem diversa em termos de localidade, ele sugeriu que cada um fizesse a apresentação na sua cidade.</p> <p><b>Walkimar</b> afirmou que a adesão a essas atividades, seja presencial ou eletrônica, costuma ser muito baixa, e que por isso mesmo o ideal seria fazer tanto no formato presencial como no formato digital.</p> <p><b>Pedro Paulo</b> sugeriu uma transmissão ao vivo da audiência pelo Youtube da Unitevê.</p> <p><b>Walkimar</b> concordou, reforçando que o objetivo é atingir o máximo possível de pessoas. A melhor opção seria, portanto, fazer essa consulta nos modelos presencial (com transmissão pela Unitevê) e digital (via formulário Google). O formulário deve ser disponibilizado tão logo a comissão consiga prepará-lo e precisa ficar aberto por um período de mais ou menos</p>	<p><b>Walkimar/ Leonardo/ Pedro Paulo/ Sergio</b></p>

<p>um mês, ou mais: com menos do que isso, as pessoas poderiam nem tomar conhecimento dele. A audiência pública, por sua vez, deve ocorrer imediatamente após o início do semestre letivo, no máximo na segunda semana de aulas.</p> <p><b>Sergio</b> sugeriu fazer um vídeo antes do formulário para explicar seu propósito e utilizar esse material para divulgação também pelo Instagram.</p>	
<p><b>13. Comentários finais</b></p> <p><b>Walkimar</b> fez um comentário final, elogiando o documento do PDI e o fato de ele incorporar mais setores da universidade do que o PDI antigo.</p> <p>Sobre as reuniões com os subgrupos, comentou que elas devem acontecer na semana que vem.</p>	<p><b>Walkimar</b></p>

Próximas ações:	Responsável(eis)	PRAZO	STATUS
Item 1: Marcar reuniões com os subgrupos	Walkimar	24/03	A realizar
Item 2: Conversar com a SCS	Walkimar	Mar/23	A realizar
Item 3: Preparar formulário google para consulta à comunidade	Todos	Mar/23	A realizar